



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Giz, Alunos E Emergências: Um Guia Prático Para Primeiros Socorros - Relato De Experiência

Autores: CAMILA OSANA EUFRAZIO ZANONI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ALANIS CAROLINA GUIMARÃES (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), BIANCA SOARES NOGUEIRA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIA MARIA BRAGA BETIATI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), KARIN HAUER DOETZER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MATHEUS LUNGEN CORRÊA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), PEDRO NICOLAU DE SOUZA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), PAULA CRISTINA YUKARI SUZAKI FUJII (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), RENÉ SCALET DOS SANTOS NETO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Uma criança brasileira passa, em média, 4,5 horas por dia na escola, tornando-a um ambiente crucial para a prevenção e o primeiro atendimento de acidentes. No entanto, muitos profissionais de ensino se sentem inaptos devido à falta de capacitação em primeiros socorros. Descrever a experiência e a eficácia de um projeto curricular de promoção em saúde, criado para capacitar professores no manejo inicial de emergências escolares. Foi desenvolvido um projeto curricular do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Paraná, intitulado 'Giz, alunos e emergências: um guia prático para primeiros socorros', cujo objetivo é informar professores sobre as principais urgências e emergências escolares. Uma cartilha informativa foi elaborada, abordando três situações de relevância epidemiológica: engasgo, parada cardiorrespiratória e convulsão. O material, claro e objetivo, foi revisado por literatura e adaptado para o público-alvo, incluindo fluxogramas de atendimento inicial e instruções para contatar serviços de emergência (SIATE/SAMU). O projeto e o material foram avaliados por docentes responsáveis. Apesar da disponibilidade de cursos e informações, muitos profissionais de ensino ainda se sentem inseguros quanto ao manejo inicial de acidentes na escola. Programas de incentivo à saúde nas escolas, como o Escola Segura, focam na prevenção e conscientização dos alunos, mas falham em capacitar adequadamente os professores, que são os primeiros a prestar atendimento. A cartilha proposta visa preencher essa lacuna, proporcionando informações práticas e de fácil entendimento. Crianças e adolescentes constituem uma grande parte dos atendimentos de urgência e emergência. Dado que passam grande parte do dia na escola, é crucial que os profissionais de educação estejam preparados para reconhecer e intervir em situações emergenciais. A promoção de educação em saúde para capacitação desses profissionais é fundamental para a segurança e o bem-estar dos alunos.